

LOCUÇÃO DO VÍDEO “JOGO EQUILIBRADO”

Voz em off: “As mudanças climáticas são um fato incontestável e a descarbonização da economia é o caminho obrigatório. A eletrificação com energia de origem renovável é a solução mais eficiente e competitiva para reduzir emissões de forma maciça, por isso é necessário garantir um jogo equilibrado para que essa alternativa seja implantada quanto antes... e isso só se consegue se cada produto refletir corretamente sua pegada de carbono. Ou seja, é necessário que o consumidor perceba o custo real das diferentes alternativas para poder escolher a mais eficiente e econômica.”

“O que acontece atualmente? Como o desenvolvimento das energias renováveis ocorreu fundamentalmente no setor elétrico, o custo dos apoios adicionais a estas tecnologias foi incluído exclusivamente na fatura de energia elétrica, embora o objetivo da energia renovável seja determinado em função do consumo não só de eletricidade, como também de gasolina e gás.”

“O resultado é que as tarifas de energia elétrica, que incluem a maior cota de energia mais limpa, ficam mais caras se comparadas com as das energias mais emissoras, ficando, assim, em desvantagem competitiva. Dessa forma, o consumo elétrico é mais caro do que outras alternativas, pois o cliente de eletricidade suporta o custo ambiental da descarbonização necessária pelo consumo de combustíveis fósseis.”

“Para corrigir esta distorção, todos os produtos referentes à energia deveriam incluir em seu preço final o custo de suas emissões e sua parcela proporcional de energias renováveis, seguindo o princípio de “quem contamina, paga”, para permitir que os clientes saibam o custo ambiental real das energias que utilizam.”

“Além do apoio às energias renováveis, a fatura de energia elétrica suporta historicamente outro tipo de custo que é alheio ao fornecimento elétrico. A Comissão Europeia calculou que, em média, 40 % das faturas de energia elétrica europeia correspondem a impostos e custos alheios ao do fornecimento elétrico.”

“Novamente, o resultado é que o preço da eletricidade acaba sendo mais alto em comparação com outras energias, dificultando a eletrificação da economia e a descarbonização.”

“Para que o consumidor possa escolher corretamente entre as diferentes alternativas energéticas, devem ser eliminadas das tarifas elétricas todos os custos alheios ao fornecimento, permitindo que a eletricidade e suas aplicações nos usos finais, tais como o carro elétrico ou a bomba de calor elétrica, estejam competindo em condições de igualdade com as opções emissoras existentes.”